

PSICO-ONCOLOGIA II



Aprendizagem
ao Longo da Vida

ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Condições de Acesso

6. Pré-requisitos

7. Objetivos de Aprendizagem

8. Competências a Adquirir

9. Estrutura Curricular

10. Bibliografia

11. Metodologia

12. Avaliação e Classificação

13. Formadora

14. Coordenadores Científicos

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 6.

2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas.

3. SINOPSE

Os cuidadores informais na doença oncológica são atualmente um grande foco de atenção e intervenção. Embora não estejam disponíveis estimativas recentes que registem o número de cuidadores de doentes oncológicos em Portugal, sabe-se que quem cuida é, maioritariamente, familiar direto do doente, passando por um processo de mudança e consequente reorganização da estrutura familiar.

Considerando as elevadas taxas de incidência da doença oncológica, o número de cuidadores informais tenderá a aumentar. Os familiares cuidadores de doentes com cancro desempenham um papel crítico no suporte e prestação de cuidados que

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

providenciam aos pacientes durante o período de tratamento da doença oncológica, havendo naturalmente um impacto na sua saúde física e psicológica, autonomia e relações sociais.

Atualmente, é sabido que a intervenção em grupo, quer para doentes, sobreviventes e cuidadores, pode dar resposta a aos seus principais problemas. É de referir que a telepsicologia se assume hoje como uma nova estratégia de entrega de cuidados à distância, pelo que também neste contexto, podemos identificar intervenções mediadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação.

Esta unidade curricular visa promover a aquisição de conhecimentos sobre o familiar como cuidador informal e a qualidade de vida na fase de sobrevivência, com destaque para os riscos psicossociais associados ao regresso ao trabalho. São igualmente tratados aspetos relacionados com as intervenções psicoeducativas com doentes, sobreviventes e cuidadores, designadamente as intervenções mediadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas de turismo e bem-estar;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se:

- a) O titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Residência em Portugal, durante a frequência da formação.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação

à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Com a presente unidade curricular, pretende-se essencialmente promover a aquisição de conhecimentos sobre o familiar como cuidador informal e a qualidade de vida na fase de sobrevivência, com destaque para os riscos psicossociais associados ao regresso ao trabalho, mas também sobre as intervenções psicoeducativas atualmente disponíveis para doentes, sobreviventes e cuidadores.

Assim, os objetivos são:

- a) Explorar e refletir acerca do papel do familiar como cuidador informal;
- b) Examinar a qualidade de vida na sobrevivência;
- c) Identificar e analisar intervenções psicoeducativas na doença oncológica;
- d) Identificar e analisar intervenções psicoeducativas à distância na doença oncológica.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências que lhes serão certificadas/identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a. Compreender a importância do familiar cuidador na doença oncológica;
- b. Reconhecer as necessidades psicossociais do familiar cuidador;
- c. Caracterizar a qualidade de vida dos sobreviventes;
- d. Reconhecer a importância das intervenções psicoeducativas na doença oncológica;
- e. Conhecer intervenções psicoeducativas à distância na doença oncológica.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

Esta microcredencial está estruturada em 3 módulos, que se desenvolvem sequencialmente, com a duração de 6 semanas. A sua duração total é de 52 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem a 2 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância online, ao longo de 6 semanas.

1. A FAMÍLIA E A DOENÇA ONCOLÓGICA: O FAMILIAR COMO CUIDADOR INFORMAL

- 1.1. Conceito de cuidador informal;
- 1.2. Impacto do cancro pediátrico e juvenil nos pais e cuidadores;
- 1.3. Impacto do cancro adulto e idoso nos cuidadores.

2. QUALIDADE DE VIDA NA SOBREVIVÊNCIA

- 2.1. Caracterização da qualidade de vida nos sobreviventes;
- 2.2. Instrumentos de avaliação da qualidade de vida dos sobreviventes;
- 2.3. Sequelas a longo prazo;
- 2.4. Capacidade para o trabalho após o cancro.

3. INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NA DOENÇA ONCOLÓGICA

- 3.1. Conceito de intervenções psicoeducativas;
- 3.2. Eficácia das intervenções psicoeducativas;
- 3.3. Intervenções psicoeducativas à distância.

10. BIBLIOGRAFIA

Albuquerque, E., & Cabral, A. S. (2015). Psico-oncologia. Temas fundamentais. Lisboa: Lidel.

Bártolo, A., Emelda, P., Rodrigues, F., Pereira, A., Monteiro, S., & Santos, I. M. (2017). Effectiveness of psycho-educational interventions with telecommunication technologies on emotional distress and quality of life of adult cancer patients: a systematic review. *Disability and Rehabilitation*, 7, 1-9. doi: 10.1080/09638288.2017.1411534.

Leykin, Y., Thekdi, S. M., Shumay, D. M., Muñoz, R. F., Riba, M., & Dunn, L. B. (2012). Internet interventions for improving psychological well-being in psycho-oncology. Review and recommendations. *Psychooncology*, 21(9), 1016-1025. doi: 10.1002/pon.1993

Rodin, G. (2018). From evidence to implementation. The global challenge for psychosocial oncology. *Psychooncology*, 27(10), 2310-2316. doi: 10.1002/pon.4837.

11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de

Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Avaliação nos Módulos

Todos os módulos do curso são sujeitos a avaliação que integra:

- Uma componente contínua ao longo do módulo (participação no fórum de discussão e realização de e-atividades intermédias);
- Uma componente final do módulo baseada na realização de uma *e-atividade* final que pode revestir qualquer forma (trabalho, teste, projeto, etc.).

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

Na avaliação da participação dos alunos num fórum de discussão têm-se em atenção os seguintes fatores:

- A qualidade e a quantidade de mensagens com conteúdo significativo para o(s) assunto(s) em discussão;
- A relevância das mensagens para os temas em discussão;
- A clareza e objetividade das mensagens;
- A redação das mensagens (pontuação, erros de ortografia, etc.);
- A oportunidade do envio das mensagens, privilegiando-se a distribuição destas ao longo de todo o período de discussão em fórum;
- Todas as mensagens enviadas para os fóruns de módulos já terminados não são consideradas para efeitos de avaliação;
- As e-atividades a realizar em cada um dos módulos (tanto as intermédias como a final) podem revestir qualquer tipo – teste tradicional, trabalho offline, trabalho

online, síntese, pesquisa, relatório, etc. – ficando a sua escolha ao critério do formador do respetivo módulo.

- É obrigatória a realização de todas as e-atividades de avaliação dos módulos que contam para a classificação final do curso. A não realização de uma e-atividade é contabilizada com 0 valores para efeitos de obtenção da média. A não participação num fórum de discussão traduz-se numa classificação de 0 valores nesse fórum.
- Todas as e-atividades de avaliação final dos diversos módulos realizam-se numa só data e num período de 24 a 48 horas. Excecionalmente, e apenas por razões de doença ou de inoperacionalidade da plataforma, ambas devidamente comprovadas, se admite a realização das e-atividades para avaliação numa data de segunda oportunidade.

Classificação Final no curso

Consideram-se com aproveitamento e credores da Microcredencial em *Psico-oncologia* // os formandos que obtiverem numa escala de 0 a 20, em cada um dos módulos 1 e 2, uma classificação igual ou superior a 8 valores e, no conjunto dos dois módulos, uma média mínima de 9,5 valores.

13. FORMADORA

MARIA CAROLINA SIMÕES NEVES

Licenciada em Psicologia pela Universidade de Évora em 2017 e o mestre em Psicologia da Saúde e Reabilitação Neuropsicológica pela Universidade de Aveiro em 2019. É atualmente doutoranda em Psicologia na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e membro não doutoranda do Centro de Psicologia da Universidade do Porto (Grupo de Investigação Relações, Processos de Mudança e Bem-Estar). Membro da Ação COST CA21152: Implementation Network Europe for Cancer Survivorship Care. O seu projeto de doutoramento centra-se no medo da recorrência do cancro em díades de adolescentes e jovens adultos com cancro e cuidadores. Os seus principais interesses de investigação incidem na Psicologia da Saúde, com foco em Doenças Crónicas, especialmente em Psico-Oncologia.

CIENCIA ID | [BF1B-5820-C55D](#)

ORCID | [0000-0001-6976-5210](#)

14. COORDENADORES CIENTÍFICOS

JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

ANTÓNIO EDUARDO MARTINS

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos

Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID ID | [0000-0002-0830-74833](#)

SARA OTÍLIA MARQUES MONTEIRO

Concluiu o Doutoramento em Psicologia em 2008 pela Universidade de Aveiro, Mestrado em Psicologia, Mudança e Desenvolvimento em Psicoterapia em 2006 pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa e Licenciatura em Psicologia - Psicologia Clínica em 2001 pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. É Professora Auxiliar Convidada no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, Investigadora no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e Psicóloga Clínica na Liga Portuguesa Contra o Cancro. Publicou 37 artigos em periódicos. Possui 10 seções de livros e 5 livro(s). Organizou 13 eventos. Orientadas 3 tese(s) de doutoramento e coorientadas 2. Orientadas 36 dissertações de mestrado e coorientadas 4. Orientadas 2 trabalho(s) de conclusão de curso de LSc/BSc. Recebeu 12 prémios e/ou homenagens. Participa e/ou participou como *PhD Student Fellow* num projeto, *Post-doctoral Fellow* num projeto, *Research Fellow* em 2 projeto(s) e *Researcher* em 8 projeto(s). Atua na(s) área(s) de Ciências Sociais com ênfase em Psicologia.

CIENCIA ID | [4C18-1369-EB51](#)

ORCID | [0000-0002-1389-3851](#)



AbERTA
www.uab.pt